



138ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião a Presidente Luana Moussalli Forcioni Guedes e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas julho/2022; 2) Lei Orçamentária Anual 2023; 3) Renovação Credenciamento Vinci Equities e Vila Rica. A Presidente do Comitê apresentou o primeiro e o segundo item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de JULHO de dois mil e vinte e dois, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2022 e os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que o mês de julho, os ativos apresentaram performances positivas no mês, em todos os seguimentos de renda fixa e renda variável, investimentos estruturados e BDR. Pontuou que no cenário geral, embora ainda haja grande preocupação com a dinâmica da inflação global, cada vez mais as atenções se voltam para a desaceleração do crescimento, com as projeções para o PIB mundial sendo sucessivamente revisadas para baixo. O mês de julho foi muito volátil, com investidores preocupados com o cenário inflacionário global no início do mês, no entanto, mudou bruscamente com os dados de atividade dos EUA arrefecendo e com a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto, onde as autoridades do Federal Reserve se comprometeram a controlar a inflação, mas também sinalizaram que não acham que os apertos terão de ser muito elevados, por conta da atividade econômica e com a alta dos preços desacelerando. Nos Estados Unidos, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq avançaram, respectivamente, 0,97%, 1,42%, e 1,88% – no melhor mês desde novembro de 2020. No campo geopolítico, a Guerra da Ucrânia alcançou seu 5º mês de duração, ainda sem a perspectiva de acordo de cessar-fogo. No



Brasil o IPCA recuou 0,68% (M/M) em julho, acumulado de 10,14% em 12 meses, com SELIC a 13,75% a.a.. No Brasil, os temores fiscais diante das últimas medidas aprovadas no Congresso permaneceram no radar, trazendo mais incertezas ao arcabouço fiscal e à sustentabilidade da dívida pública, além do início da corrida presidencial e das turbulências externas, que devem continuar a trazer volatilidades aos ativos domésticos. No ambiente doméstico, o Ibovespa recuperou parte da queda de junho e fechou com alta de 4,69% aos 103.165 pontos. No ano, o índice ainda acumula desempenho negativo de 1,58%, justificados, sobretudo, pela redução de aversão ao risco dos investidores dado à possibilidade de término do ciclo de aperto monetário doméstico. No mesmo sentido, em dólar, o Ibovespa subiu à 13ª posição no ranking global, acumulando valorização (em dólar) de 5,46% em 2022. Sendo os fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição em Renda Fixa: 1) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 54,51% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Comitê de maior alocação e manutenção desses ativos, conforme artigo 88 da Portaria MTP 1.467/22; 2) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 11,99% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, conforme aprovação na ata anterior houve redução nos fundos de investimento Santander RF IMA-B5 PREMIUM FIC FI e Fundo de Investimento Caixa Brasil IDKA 2 FI, com manutenção dos demais fundos de investimento para o próximo mês; 3) Fundos Renda Fixa que representam 4,36% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Comitê para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,25% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 4) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; 5) Fundos de Ações que representam 14,36% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação



de desinvestimento do Comitê de Investimento em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 6) Fundos de Investimento no exterior e Investimentos Estruturados apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Comitê de Investimento em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. As operações registradas no mês de julho foram apenas as que ocorrem mensalmente, como o recebimento das contribuições previdenciárias, COMPREV, plano de amortização e despesas com folha de pagamento de inativos e despesas administrativas. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos membros do Comitê, sendo aprovadas por todos os presentes. O Comitê de Investimentos avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 14.000.000,00 (quatorze e seis milhões de reais) aplicado no Banco Itaú, Fundo de Investimento ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI, CNPJ: 08.817.414/0001-10, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00. Após análise ficou constatado que o ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI obteve rentabilidade até o mês de julho/22 de -0,85%, com volatilidade de 20,10%, em contrapartida o Fundo de Investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, obteve rentabilidade até o mês de julho/22 de 7,00%, com volatilidade de 0,19%, a alteração busca uma maior rentabilidade e proteção dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual, que será levada à análise e aprovação do Conselho Deliberativo. O Comitê de Investimentos avaliou e aprovou o resgate do valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) aplicado no Banco Itaú, Fundo de Investimento ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00. Após análise ficou constatado que o ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI obteve



rentabilidade até o mês de julho/22 de -9,27%, com volatilidade de 20,51%, em contrapartida o Fundo de Investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, obteve rentabilidade até o mês de julho/22 de 7,00%, com volatilidade de 0,19%, a alteração busca uma maior rentabilidade e proteção dos investimentos do Instituto no cenário econômico externo atual, dependendo esse resgate ser efetuado num momento onde os recursos estejam com rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, que será levada à análise e aprovação do Conselho Deliberativo. Para os demais fundos de investimento em renda variável, investimentos no exterior e investimentos estruturados já foi aprovado anteriormente pelos membros do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo o seus resgates, que deverão estar com rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, para a compra dos Títulos Públicos e aplicação em fundos de investimento em Renda Fixa DI. Fica ratificada a aprovação anterior de aplicação em Títulos Públicos Federais, NTN-B, com recursos de fundos de Renda fixa, FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI e BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI. O segundo item da pauta trata da Lei Orçamentária Anual 2023 – LOA, onde foram apresentados aos membros do Comitê todos os valores de receitas e despesas para o ano de 2023, sendo aprovado pelos presentes. Em seguida passou-se ao terceiro item da pauta que trata da Renovação Credenciamento Vinci Equities e Vila Rica, avaliada a documentação foram aprovadas pelos Conselheiros as gestoras credenciadas. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 21 de novembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pela Presidente do Comitê às 09h40min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Luana M. Forcioni Guedes
Presidente do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação: ANBIMA CPA-10

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê de Investimento